

## ALTERAÇÃO DE COMPORTAMENTOS

As alterações comportamentais, de hábitos incorretamente instituídos, contribuem significativamente para a redução do consumo de água.

As Câmaras Municipais devem promover a alteração de hábitos nos:

- Utentes dos equipamentos escolares, desportivos e outros equipamentos coletivos;
- Utilizadores finais domésticos, comerciais, industriais ou agrícolas.

As alterações de comportamentos englobam os usos de água nas atividades quotidianas em casa, na escola, no trabalho, na cozinha, casa de banho, lavagem de veículos, rega de jardins além das inerentes aos processos industriais de fabrico ou práticas agrícolas.

### INCENTIVOS À ALTERAÇÃO DE COMPORTAMENTOS

- Adequação dos sistemas tarifários com critérios que incentivem o uso eficiente da água (escalonamento, etc.);
- Implementação do cálculo da **Pegada Hídrica Municipal**, que permita definir metas de redução dos consumos de água a nível local.

#### **Sensibilização, informação e educação**

- Realização de ações de formação, de modo a elevar o conhecimento dos gestores e operadores dos sistemas de abastecimento de água;
- Realização de programas educativos/ formativos direcionados para todos os utilizadores em geral, visando o desenvolvimento de uma nova atitude em relação à valorização da água e seu uso e promovendo redução da pegada hídrica;
- Instituição de prémios e distinções oficiais que prestigiem as entidades produtoras de equipamentos e gestoras de sistemas pela sua eficiência e para entidades que demonstrem um bom uso eficiente da água (escolas, equi-

pamentos desportivos, instalações de diversos sectores socioeconómicos), e;

- Divulgação de folhetos e outra documentação sobre formas de poupar água, direcionados a vários sectores.

#### **Regulamentação, Normalização e Certificação**

- **Normas para boas práticas:** Elaboração de processos normativos a adoptar por instituições, empresas ou cidadãos para redução do desperdício de água;
- Promoção da utilização de dispositivos com certificação de eficiência hídrica (autoclismos, etc.) e produtos de baixo consumo de água;
- **Certificação Hídrica de Edifícios:** Promover a Certificação Hídrica de edifícios, que fomenta o conceito de "desempenho eficiente dos edifícios".

## EM SITUAÇÃO DE SECA ADOpte MEDIDAS DE GESTÃO MAIS RESTRITIVAS LEVE OS UTILIZADORES A CONSUMIREM MENOS

- Intensificação de todas as medidas referidas, e:
  - Reajuste da tarifação, de modo a promover um menor consumo;
  - Proibição de utilização de água do sistema público de abastecimento, ou limitação do seu uso por determinados períodos de tempo, em piscinas e similares; na lavagem de pavimentos, e na rega de espaços verdes;
  - Utilização de limpeza a seco de pavimentos.

#### **PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE:**

[www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt)

Agência Portuguesa do Ambiente

<http://www.portugal.gov.pt>

Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

# REDUZIR O CONSUMO DE ÁGUA É ESSENCIAL. ÁGUA COM FUTURO!

CÂMARAS MUNICIPAIS  
SMAS OU ENTIDADES GESTORAS

## REDUZA AS PERDAS. PROMOVA A REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA.

As Câmaras Municipais são essenciais na implementação de uma política de gestão e uso eficiente da água a nível urbano. Tem uma dupla função: como entidades gestoras são responsáveis pela distribuição de água potável aos consumidores; pela água que utilizam nos seus edifícios, equipamentos desportivos, espaços verdes são também consumidores.

A utilização da água nos edifícios e equipamentos das CM deve-se constituir-se como exemplo a seguir no uso eficiente da água.

### Sistemas de abastecimento público

- Redução de perdas de água no sistema de abastecimento público:
  - Detecção e identificação de fugas existentes; através da instalação de contadores ou de sistemas de inspeção;
  - Correção dos problemas existentes, com eventual substituição de componentes das redes de abastecimento.
- Redução do consumo através da:
  - Utilização de equipamentos e dispositivos mais eficientes;
  - Redução de pressão no sistema público de abastecimento, mantendo as pressões no sistema de distribuição dentro dos limites convenientes.

### Sistema de Distribuição em Edifícios e Instalações Coletivas

- Redução de perdas de água no sistema predial de abastecimento, através da manutenção eficiente de todo o equipamento, incluindo as canalizações;
- Redução do consumo através de:
  - Redução de pressão no sistema predial de abastecimento, mantendo as pressões no sistema de distribuição dentro dos limites convenientes;
  - Isolamento térmico do sistema de distribuição de água quente;
  - Reutilização ou uso de água de qualidade inferior em fins de qualidade menos exigentes.

### Equipamentos e dispositivos em Edifícios, Instalações Coletivas

- Redução de perdas de água nos pisos através da manutenção eficiente de todo a canalização, incluindo em sistemas de aquecimento e refrigeração de ar;
- Redução do consumo através de:
  - Substituição de equipamentos por outros mais eficientes, de menor consumo: autoclismos, torneiras, chuveiros, urinóis, electrodomésticos (máq. de lavar roupa e loiça), ou;
  - Adequação da utilização dos dispositivos existentes, como redução do volume de descargas de autoclismos, regulação do volume em urinóis em função do número de descargas, regulação dos temporizadores de torneiras, etc.;
  - Instalação de sistemas de aproveitamento de água da chuva;
  - Instalação de sistemas de reaproveitamento/reutilização de águas tratadas.

### Espaços Exteriores

- Pavimentos:
  - Utilização de água residual tratada ou água da chuva na lavagem de pavimentos.
- Frotas automóveis:
  - Recirculação de água nas estações de lavagem de veículos;
  - Substituição de dispositivos convencionais de lavagem de veículos por outros que funcionem a pressão.
- Jardins, espaços verdes, campos desportivos e similares:
  - Adequação da gestão do solo, através da alteração das características do terreno para maior e melhor infiltração e armazenamento de água;
  - Adequação da gestão das espécies plantadas através da utilização de plantas naturais da região que requerem menos rega adicional;
  - Adequação da gestão da rega de acordo com as necessidades da espécie vegetal e com o tipo de solo existente;
  - Adequação/Reconversão dos métodos de rega por outros de menor consumo;
  - Alimentação de sistemas de rega por água residual tratada e da chuva.
- Piscinas, Lagos e Espelhos de água:
  - Realização periódica de ensaios de estanquidade e deteção de fugas e lavagem de filtros;
  - Redução de perdas por evaporação em piscinas, através da instalação de uma cobertura quando não em uso;
  - Recirculação da água usada com um tratamento adequado;
  - Utilização de água da chuva para suprir necessidades de reposição de água.



## METAS PARA 2020

- Implementar o cálculo pegada hídrica municipal, que permita definir metas de aumento da eficiência hídrica dos consumos de água a nível local - mínimo de 20%;
- Implementação e promoção de processos de Certificação hídrica de edifícios/equipamentos:
  - 80% em edifícios da Administração local, e;
  - Mínimo de 40% em edifícios coletivos e instalações de diversos sectores socioeconómicos.